



OLAMI
INSPIRING JEWISH
GREATNESS

BS"D

Parashá Vaetchanan

Segue uma pequena reflexão para você e sua família discutirem na mesa de Shabat: em nossa parashá está escrito o Shemá Israel. Logo no início do Shemá, consta a obrigação de amarmos a Deus. Mas o que é exatamente este amor?

O Netziv explica que o amor divide-se em duas formas: a vontade de estar junto e estar disposto a abrir mão de si pelo próximo. E este é o mandamento de amar a Deus, tendo vontade e alegria de estar sempre unidos com Deus e abrindo mão de nossas vontades erradas em prol da vontade d'Ele.

Este amor deve ser com todo o nosso coração (desejos), com toda a nossa alma (em nossas dificuldades, mesmo que Ele leve a nossa alma) e com todos os nossos bens (estando disposto a utilizar os nossos bens da forma correta). Mas como podemos chegar num amor tão grande?

Rambam: Através de refletirmos sobre a perfeição da criação e a grandeza de Deus.

Rav Saadia Gaon: Através do estudo da Torá, reconhecendo a sabedoria de Deus.

Tania: Através de reconhecer tudo de bom que Deus faz conosco, nos dando saúde, sustento, familiares, amigos, etc.

Porém, uma grande dificuldade do ser humano é que não damos valor ao que já se tornou rotina, só valorizamos o que temos depois de perdermos. Por esse motivo, temos na reza diária duas brachot anteriores ao Shemá. Na primeira brachá, falamos sobre a grandeza de Hashem, que criou todos os astros e anjos. Já na segunda, falamos como Ele nos ama, nos escolheu entre todos os povos, nos tirou do Egito e nos entregou a Torá.

A ideia desta brachá é fazer com que a grandeza de Deus esteja sempre em nossos pensamentos, lembrando que Ele tirou nosso povo do Egito e nos tira de diversas dificuldades no nosso dia a dia, nos dando uma vida com muitas coisas boas e, é claro, é nosso dever agradecer e retribuir.

O grande segredo é não deixarmos de valorizar o que é rotineiro. Se conseguirmos valorizar tudo de bom que Deus nos proporciona, certamente vamos nos encher de alegria e amor, fazendo com que tenhamos cada vez mais vontade de nos aproximarmos de Deus.

- ❖ Deus nos dá saúde, sustento, família, amigos e muito mais. Será que agradecemos por todas as bondades que Ele nos dá ou ficamos reclamando e focando nos problemas e no que nos falta?
- ❖ Será que atribuímos tudo o que conquistamos também a Deus ou somente à nossa capacidade?
- ❖ E se reconhecemos verdadeiramente tudo o que Ele nos dá, será que estamos amando-o verdadeiramente, querendo estar junto e abrindo mão de nossos desejos errados?

Shabat Shalom!

Rav Benjamin Zagury